

# INSS

**INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL**

**ANALISTA DO SEGURO SOCIAL  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (BLOCO 3)**



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**DE ACORDO COM O ÚLTIMO EDITAL**



# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



## INSS

*Analista do Seguro Social - Tecnologia da Informação (Bloco 3)*

### CONHECIMENTOS GERAIS

Desafios do estado de direito: democracia e cidadania: Formação histórica do Estado Democrático de Direito; Constituição Federal de 1988: direitos fundamentais, sociais e políticos, consolidação da democracia, representação política e participação cidadã; Relações entre os Poderes Executivo e Legislativo e os desafios da governabilidade; Judicialização de políticas públicas; Capacidades estatais e democracia; Efetivação e reparação de Direitos Humanos: demandas sociais históricas, autoritarismo, violência de Estado, memória, verdade e justiça ..... 1

Políticas públicas: Fundamentos de políticas públicas: conceitos e tipologias; Ciclos de políticas públicas: agenda, formulação, processos decisórios, implementação de planos, programas e projetos, monitoramento e avaliação; Levantamento, sistematização, análise e interpretação de dados quantitativos, qualitativos e indicadores de políticas públicas; Federalismo, descentralização e sistemas de políticas públicas no Brasil; Intersetorialidade e transversalidade; Transformação digital e seus impactos na sociedade e nas políticas públicas ..... 25

Ética e integridade: Princípios e valores éticos do serviço público, seus direitos e deveres; Governança pública e sistemas de governança; Transparência; Acesso à informação ..... 46

Diversidade e inclusão na sociedade: Diversidade de sexo, gênero e sexualidade; diversidade étnico-racial; diversidade cultural; Desafios sociopolíticos da inclusão de grupos vulnerabilizados: crianças e adolescentes; idosos; LGBTQIA+; pessoas com deficiências; pessoas em situação de rua, povos indígenas, comunidades quilombolas e demais minorias sociais; Desigualdades e interseccionalidades ..... 52

Administração pública federa: Princípios constitucionais e normas que regem a administração pública; Evolução das reformas da administração e do serviço público no Brasil e estrutura organizacional da Administração Pública Federal; Sistemas estruturantes da administração pública federal; Fundamentos das finanças públicas, tributação e do planejamento-orçamento (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual) ..... 65

Trabalho e tecnologia: Evolução das relações de trabalho e uso de novas tecnologias; Inteligência Artificial, automação e produtividade no setor público; Limitações, riscos e problemas associados ao uso das novas tecnologias no setor público ..... 79

# SUMÁRIO



QUESTÕES.....	93
GABARITO.....	100

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS)

Fundamentos da abordagem CTS. Paradigmas, conceitos, origens e evolução .....	1
Modelos e concepções de inovação tecnológica .....	7
Pensamento crítico sobre os impactos e responsabilidades sociais relacionados à ciência e tecnologia .....	12
Interações entre ciência, tecnologia, cultura e valores sociais .....	17
A relação entre desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento social .....	22
Ética em pesquisa científica. Comitês de ética. Consentimento livre e esclarecido. Integridade na produção de dados e resultados .....	26
Popularização da ciência, educação científica e engajamento público .....	32
Desigualdades no acesso à ciência e tecnologia: questões de gênero, raça e território .....	37
Ciência aberta, acesso livre à informação científica e reprodutibilidade.....	43
Questões .....	48
Gabarito.....	53

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)

Estrutura, fundamentos e instrumentos da CT&I no Brasil .....	1
Estrutura e funcionamento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) .....	2
Marco legal da CT&I no Brasil: Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da CT&I) .....	3
Lei da Inovação .....	4
Lei do Bem .....	33
Planos, programas e instrumentos de fomento à CT&I: CNPq, CAPES. FINEP. FNDCT. EMBRAPPII .....	77
Modelos institucionais de inovação: Triângulo de Sábato. Modelo da Hélice Tripla (universidade–indústria–governo). Programas de desenvolvimento tecnológico para a indústria brasileira. Histórico e desafios. Programa Nova Indústria Brasil .....	85
Indicadores de CT&I: Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC/IBGE); Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – análises e resultados .....	90

# SUMÁRIO



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e CT&I: Contribuições da ciência e da tecnologia para a sustentabilidade. Integração com a Agenda 2030. Governança, accountability e transparência na gestão pública.....	96
QUESTÕES.....	106
GABARITO.....	111

## GESTÃO DE PROJETOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)

Fundamentos e práticas de gestão de projetos: Conceitos básicos de gestão de projetos em CT&I; Definição de projeto e características principais; Ciclo de vida de um projeto; Iniciação; Planejamento; Execução; Monitoramento e controle; Encerramento .....	1
Noções de gestão de escopo, tempo, custo, qualidade, recursos, comunicações, riscos, aquisições e stakeholders de projetos: Ferramentas e métodos de gestão de projetos; Gráficos de Gantt; PERT/CPM; Matriz RACI; Kanban; SCRUM.....	7
Gestão da Inovação e do Conhecimento em projetos de CT&I .....	15
QUESTÕES.....	19
GABARITO.....	25

## TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E CIÊNCIA DE DADOS

Fundamentos e aplicações de TICs e ciência de dados. Fundamentos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Transformação digital na administração pública e nas instituições científicas. Estratégia Federal de Governo Digital. Dados como ativo estratégico para políticas públicas .....	1
Conceitos e aplicações de ciência de dados, Big Data e Internet das Coisas (IoT). Inteligência artificial, aprendizado de máquina e análise preditiva. Ética, vieses algorítmicos e impactos sociais da IA.....	3
Governança de dados, interoperabilidade de sistemas e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).....	5
Visualização e interpretação de dados em contextos de pesquisa e gestão pública....	7
Uso de dados para formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.....	10
Dados abertos e transparência na gestão pública .....	12
QUESTÕES.....	13
GABARITO.....	23



# METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Fundamentos e práticas de pesquisa científica. Finalidades da pesquisa científica. Pesquisa básica. Aplicada. Exploratória. Descritiva. Explicativa .....	1
Classificação quanto à abordagem. Qualitativa. Quantitativa. Mista. Métodos científicos. Indutivo. Dedutivo. Hipotético- dedutivo. Tipos de pesquisa. Estudos de caso. Pesquisa-ação. Levantamento. Pesquisa experimental e quaseexperimental. Revisão de literatura. Revisão bibliográfica. Revisão sistemática e integrativa .....	2
Elementos do projeto de pesquisa. Tema. Problema. Justificativa. Objetivos. Hipóteses. Metodologia. Instrumentos de coleta de dados. Entrevistas. Questionário. Observação. Formulários. Análise documental .....	7
Procedimentos de coleta de dados em pesquisa qualitativa e quantitativa. Redação científica. Estrutura de artigos e relatórios técnicos. Normas da ABNT, APA, Vancouver e outras .....	8
Questões .....	11
Gabarito .....	16



## DESAFIOS DO ESTADO DE DIREITO: DEMOCRACIA E CIDADANIA.

### ► Formação histórica do Estado Democrático de Direito. <sup>1</sup>

Para alcançar uma compreensão do Estado de Direito, não se pode prescindir de uma análise da distinção entre direito natural e direito positivo, considerando que essa é uma dicotomia estabelecida pelo pensamento jurídico ocidental, e que influenciou e ainda influencia fortemente as relações sociedade–Estado e Estado–indivíduo, sendo que não se pode falar da instituição Estado sem falar no Direito.

Dessa divisão teórica resultam vários questionamentos quando se perquire da relação do Estado com o Direito. Um deles diz respeito aos limites do poder estatal no que toca ao direito natural. O Estado sofreria limitações do direito natural? Ou somente o direito positivo limitaria a ação do poder público?

Outra intrigante questão surge quando se afirma que o próprio Estado deve ser submetido ao Direito para o seu controle. Mas como pode, então, o Direito se limitar às normas que o próprio Estado produz? Não se revela uma incongruência deixar a cargo do Estado produzir as próprias normas que irão controlá-lo?

Norberto Bobbio (1995, p. 17) esclarece que a distinção entre direito natural e direito positivo já havia sido identificada até mesmo na antiguidade, com Platão e Aristóteles. Este último utilizou-se de dois critérios para chegar a tal diferenciação:

- o direito natural é aquele que tem em toda parte a mesma eficácia, enquanto o direito positivo tem eficácia apenas nas comunidades políticas singulares em que é posto;
- o direito natural prescreve ações cujo valor não depende do juízo que sobre elas tenha o sujeito, mas existe independentemente do fato de parecerem boas ou más a outros. Prescreve ações cuja bondade é objetiva. O direito positivo, ao contrário, é aquele que estabelece ações que, antes de serem reguladas, podem ser cumpridas indiferentemente de um modo ou de outro, mas, uma vez reguladas pela lei, importa (isto é: é correto e necessário) que sejam desempenhadas do modo prescrito pela lei.

Os filósofos da Idade Média também discorreram sobre o assunto, deixando assente que existe uma clara distinção entre direito natural e direito positivo, tendo este a característica de ser posto pelos homens, em contraste com o primeiro que não é posto por esses, mas por algo (ou alguém) que está além desses, como a natureza (ou o próprio Deus). No pensamento dos jusnaturalistas modernos dos séculos XVII e XVIII, Bobbio (1995, p. 22) registra a distinção entre direito natural e direito positivo, citando Glück, que diz que a esfera direito natural se limita àquilo que se demonstra a priori; aquela do direito positivo começa, ao contrário, onde a decisão sobre se uma coisa constitui, ou não, direito depende da vontade de um legislador.

Essa distinção, que perdura até hoje, ganha importância no tocante à questão do exame do Estado de Direito e, em última análise, do Estado Democrático de Direito, quando se sabe que o positivismo jurídico reduziu todo o Direito a direito positivo, afastando o direito natural da categoria do Direito, pois essa corrente doutrinária não considera Direito outro que não seja aquele posto pelo Estado, sendo este o único detentor do poder de estabelecer as normas jurídicas que irão reger a sociedade.

A concepção do Estado moderno vem atrelada a esse entendimento de que o Estado é o único criador do Direito e ele mesmo solucionará os conflitos sociais por intermédio do Estado-juiz que aplicará as normas positivadas pelo próprio Estado-legislador. É a monopolização da produção jurídica e sua aplicação por parte do Estado.

1 [ [https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/42/167/ril\\_v42\\_n167\\_p213.pdf](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/42/167/ril_v42_n167_p213.pdf) ]



## Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)

A abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) é um campo de estudo e uma perspectiva educacional que investiga as relações entre o progresso científico, a inovação técnica e o ambiente social. Diferente das visões tradicionais, que isolam a ciência em laboratórios e a tecnologia em fábricas, a abordagem CTS defende que esses elementos são indissociáveis da cultura, da economia e da política de uma sociedade.

### Definição do Conceito CTS

O termo designa um esforço multidisciplinar para compreender o fenômeno científico-tecnológico em seu contexto social. A premissa fundamental é que a ciência e a tecnologia não são processos autônomos ou neutros; elas são moldadas por valores humanos, interesses sociais e decisões políticas, ao mesmo tempo que transformam profundamente o modo como a sociedade se organiza.

### Origem e Evolução do Movimento

A abordagem CTS emergiu como um movimento acadêmico e social, consolidando-se principalmente entre as décadas de 1960 e 1970, embora suas raízes remontem ao período pós-Segunda Guerra Mundial.

- **Pós-Guerra e a Crise de Consciência:** Após 1945, o otimismo absoluto em relação à ciência foi abalado pelo uso da energia nuclear para fins bélicos e pelo desenvolvimento de armas químicas. Surgiu a necessidade de questionar a responsabilidade social dos cientistas.
- **Década de 1960:** Movimentos sociais e ambientais começaram a denunciar os efeitos colaterais do desenvolvimento industrial desenfreado, como a poluição, o esgotamento de recursos naturais e os riscos biológicos.
- **Institucionalização:** A partir dos anos 70, o campo CTS consolidou-se em currículos universitários e escolares, buscando formar cidadãos capazes de participar criticamente de debates sobre políticas públicas de ciência e tecnologia.

### A Transição de Visões

A consolidação da abordagem CTS marcou uma mudança de paradigma na forma como entendemos o progresso.

Perspectiva Tradicional (Triunfalista)	Perspectiva CTS (Crítica)
Ciência e tecnologia são sempre benéficas.	Ciência e tecnologia trazem benefícios, mas também riscos e custos sociais.
O desenvolvimento é neutro e objetivo.	O desenvolvimento é influenciado por valores éticos, políticos e econômicos.
O público deve apenas aceitar os avanços.	O público deve ser informado e participar das decisões sobre o desenvolvimento.
Foco exclusivo no conteúdo técnico.	Foco na relação entre o conhecimento técnico e suas consequências sociais.

### Importância do Contexto Social

Na abordagem CTS, a sociedade não é apenas uma “consumidora” passiva de produtos tecnológicos. Ela é o agente que financia pesquisas, estabelece prioridades éticas (como a regulamentação de inteligência artificial ou edição genética) e sofre os impactos diretos e indiretos das inovações. Portanto, o contexto social é tanto a origem quanto o destino final de toda produção científica e tecnológica.



## FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I) NO BRASIL

### ► Conceito de CT&I

A Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) constitui um conjunto integrado de atividades voltadas à geração, aplicação e transformação do conhecimento. Esse conjunto pode ser compreendido a partir de três dimensões complementares, que se articulam de forma contínua dentro dos sistemas produtivos e institucionais.

#### ▪ Ciência

Refere-se à produção sistemática de conhecimento por meio de métodos científicos, com o objetivo de compreender fenômenos naturais, sociais e tecnológicos. É a base que sustenta os avanços posteriores em tecnologia e inovação.

#### ▪ Tecnologia

Corresponde à aplicação prática do conhecimento científico na criação de soluções, como produtos, processos e serviços. Envolve técnicas, métodos e ferramentas que viabilizam a utilização do conhecimento na prática.

#### ▪ Inovação

Consiste na introdução de novidades ou melhorias significativas que geram valor econômico ou social. Pode ocorrer por meio de novos produtos, processos produtivos mais eficientes, mudanças organizacionais ou novos modelos de negócio.

### ► Importância estratégica da CT&I

A Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) desempenha papel fundamental no desenvolvimento econômico e social, sendo reconhecida como um dos principais motores de crescimento de longo prazo. Sua importância está diretamente relacionada à capacidade de transformar conhecimento em ganhos concretos de produtividade e competitividade. Países e empresas que investem de forma consistente em inovação conseguem se posicionar de maneira mais eficiente nos mercados, oferecendo produtos e serviços com maior valor agregado e maior capacidade de adaptação às mudanças tecnológicas e econômicas.

Além disso, a CT&I contribui de forma relevante para o desenvolvimento sustentável, ao viabilizar soluções voltadas à preservação ambiental, ao uso mais eficiente dos recursos naturais e à melhoria da qualidade de vida da população. Ao mesmo tempo, fortalece a soberania nacional, na medida em que amplia a capacidade interna de produzir conhecimento e tecnologia, reduzindo a dependência externa e garantindo maior autonomia em áreas estratégicas, como saúde, energia e defesa.

### ► Papel do Estado, empresas e instituições de pesquisa

O desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) depende da atuação coordenada de diferentes agentes, cada um exercendo funções específicas e complementares dentro do sistema. O Estado assume um papel central ao formular políticas públicas, direcionar recursos para financiamento de pesquisas e estabelecer um ambiente regulatório que favoreça a inovação. Além disso, atua na redução de riscos inerentes aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, criando condições para que iniciativas inovadoras sejam viáveis, especialmente em áreas de maior incerteza.

As instituições de pesquisa, como universidades e centros tecnológicos, são responsáveis pela geração de conhecimento científico e pela formação de recursos humanos qualificados. Elas desenvolvem tanto pesquisas básicas, voltadas à ampliação do conhecimento, quanto pesquisas aplicadas, direcionadas à solução de



## GESTÃO DE PROJETOS EM CT&I

A gestão de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) refere-se ao conjunto de práticas utilizadas para organizar, planejar, executar e controlar atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico. Seu objetivo é transformar ideias, pesquisas e conhecimentos em resultados concretos, como novos produtos, processos ou soluções inovadoras. Esse tipo de gestão é fundamental para garantir que recursos limitados sejam utilizados de forma eficiente e que os objetivos estratégicos sejam alcançados de maneira estruturada.

Em projetos de CT&I, há uma diferença relevante em relação aos projetos tradicionais. Enquanto projetos convencionais costumam operar com maior previsibilidade e rotinas mais definidas, os projetos de inovação envolvem elevado grau de incerteza. Muitas vezes, não é possível definir com precisão todas as etapas desde o início, pois o próprio processo de desenvolvimento pode gerar novas informações que exigem ajustes no caminho planejado. Isso torna a gestão mais dinâmica, exigindo revisões constantes e maior capacidade de adaptação.

Outro aspecto central é o risco tecnológico, que se refere à possibilidade de que a solução desenvolvida não funcione como esperado ou não atinja os resultados desejados. Esse tipo de risco é inerente aos projetos de CT&I e não pode ser totalmente eliminado, apenas gerenciado. Por isso, a gestão deve incorporar mecanismos de acompanhamento contínuo, avaliação de desempenho e tomada de decisão baseada em evidências, permitindo corrigir desvios e redirecionar esforços sempre que necessário.

### Importância da gestão estruturada para resultados em inovação

A adoção de uma gestão estruturada em projetos de CT&I contribui diretamente para melhorar a eficiência e a qualidade dos resultados obtidos. Ao estabelecer processos claros de planejamento, execução e controle, torna-se possível reduzir desperdícios, evitar retrabalho e aumentar a previsibilidade, mesmo em ambientes de incerteza. Essa organização permite que as equipes atuem de forma mais coordenada e alinhada aos objetivos do projeto.

Entre os principais benefícios, destaca-se a otimização de recursos, que envolve o uso mais eficiente de capital financeiro, equipe técnica e infraestrutura disponível. Além disso, a gestão estruturada contribui para a redução de riscos, uma vez que possibilita identificar problemas de forma antecipada e adotar medidas corretivas antes que eles comprometam o projeto. O monitoramento contínuo também permite avaliar o desempenho ao longo do tempo, facilitando ajustes e melhorias.

Por fim, a gestão de projetos em CT&I aumenta a capacidade de transformar conhecimento em inovação. Ao organizar o processo de desenvolvimento tecnológico, ela cria condições para que ideias sejam efetivamente convertidas em resultados aplicáveis, ampliando o impacto das atividades de pesquisa e desenvolvimento. Dessa forma, a gestão deixa de ser apenas uma função operacional e passa a atuar como um elemento estratégico na geração de valor e competitividade.

### ► Definição De Projeto E Características Principais

Um projeto pode ser definido como um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único. Essa definição destaca dois elementos centrais: a temporalidade, ou seja, o fato de que todo projeto possui início e fim definidos, e a singularidade, que indica que o resultado gerado não é repetitivo, diferindo de atividades rotineiras.

No contexto de CT&I, essa definição ganha ainda mais relevância, pois os projetos frequentemente envolvem o desenvolvimento de soluções inéditas, baseadas em pesquisa e experimentação. Isso significa que o resultado final pode não ser completamente conhecido no início, reforçando a necessidade de uma gestão capaz de lidar com incertezas e adaptações ao longo do processo.



As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a Ciência de Dados são pilares fundamentais da transformação digital contemporânea, especialmente no setor público e em instituições científicas. Elas permitem a coleta, processamento, análise e uso estratégico de informações para tomada de decisão, aumento da eficiência e melhoria dos serviços prestados à sociedade.

#### ► **Fundamentos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)**

As TICs englobam um conjunto de tecnologias utilizadas para tratar, armazenar, transmitir e acessar informações.

##### **Componentes principais:**

- Hardware: Equipamentos físicos (computadores, servidores, dispositivos móveis).
- Software: Sistemas e aplicativos que processam dados.
- Redes de comunicação: Internet, intranets e outras infraestruturas de conectividade.
- Dados: Elementos brutos que, quando processados, geram informação.

##### **Funções das TICs:**

- Automatização de processos.
- Comunicação em tempo real.
- Armazenamento e recuperação de dados.
- Suporte à tomada de decisão.

#### ► **Transformação Digital na Administração Pública e nas Instituições Científicas**

A transformação digital refere-se à integração de tecnologias digitais em todas as áreas de uma organização, alterando fundamentalmente a forma como ela opera e entrega valor.

##### **Na administração pública:**

- Digitalização de serviços (ex.: emissão de documentos online).
- Redução da burocracia.
- Aumento da transparência e controle social.
- Melhoria no atendimento ao cidadão.

##### **Nas instituições científicas:**

- Uso de big data para pesquisas.
- Compartilhamento de dados e resultados em plataformas digitais.
- Automatização de experimentos e análises.



A pesquisa científica constitui um dos principais instrumentos para a produção, sistematização e validação do conhecimento nas diferentes áreas do saber. Por meio de métodos rigorosos e procedimentos organizados, ela permite investigar fenômenos, responder a problemas e propor explicações fundamentadas, contribuindo tanto para o avanço teórico quanto para a resolução de demandas práticas da sociedade.

Nesse contexto, compreender as finalidades da pesquisa científica é essencial para reconhecer seus diferentes enfoques, objetivos e aplicações. As pesquisas podem ser classificadas de acordo com seus propósitos, variando desde a produção de conhecimento teórico até a aplicação direta em contextos específicos.

### FINALIDADES DA PESQUISA CIENTÍFICA

As finalidades da pesquisa científica dizem respeito aos objetivos que orientam a investigação, determinando o tipo de conhecimento que se pretende produzir. Entre as principais classificações, destacam-se: pesquisa básica, aplicada, exploratória, descritiva e explicativa.

#### ► Pesquisa básica

A pesquisa básica, também denominada pesquisa pura ou fundamental, tem como objetivo ampliar o conhecimento científico sem a preocupação imediata com sua aplicação prática. Seu foco está na compreensão de fenômenos, no desenvolvimento de teorias e na construção de novos saberes.

Esse tipo de pesquisa é essencial para o avanço da ciência, pois fornece a base teórica que poderá, posteriormente, subsidiar pesquisas aplicadas. Um exemplo é o estudo sobre processos linguísticos ou cognitivos, cujo objetivo é compreender como a linguagem funciona, independentemente de uma aplicação imediata.

#### ► Pesquisa aplicada

A pesquisa aplicada, por sua vez, tem como finalidade a utilização do conhecimento científico na solução de problemas concretos. Diferentemente da pesquisa básica, ela está diretamente voltada para a prática, buscando responder a demandas específicas da sociedade, do mercado ou de instituições.

Nesse sentido, pode envolver, por exemplo, o desenvolvimento de metodologias de ensino mais eficazes, a criação de tecnologias ou a elaboração de políticas públicas. A pesquisa aplicada parte de conhecimentos já consolidados para propor intervenções e melhorias em contextos reais.

#### ► Pesquisa exploratória

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com um problema ou fenômeno ainda pouco conhecido. Ela é frequentemente utilizada nas etapas iniciais de uma investigação, quando há pouca informação disponível sobre o tema.

Esse tipo de pesquisa busca levantar hipóteses, identificar variáveis relevantes e delimitar melhor o objeto de estudo. Geralmente, envolve procedimentos flexíveis, como revisão de literatura, entrevistas iniciais e observações, permitindo ao pesquisador construir um panorama inicial do fenômeno investigado.

#### ► Pesquisa descritiva

A pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar e descrever as características de determinado fenômeno, população ou situação, sem interferir diretamente sobre eles. Seu objetivo principal é retratar a realidade de forma sistemática e detalhada.

Esse tipo de pesquisa pode envolver, por exemplo, o levantamento de dados sobre o perfil de estudantes, a análise de práticas pedagógicas ou a descrição de comportamentos linguísticos em determinados contextos. Os dados coletados são organizados e apresentados de maneira a permitir uma compreensão clara do objeto estudado.



## GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**